

O IMPACTO DA ANTROPIZAÇÃO NA ABUNDÂNCIA DE ESPÉCIES EM DIFERENTES PRESSÕES ANTRÓPICAS EM BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS

Allan Gabriel Lauvers; Anna Beatriz Baeta Nonato; Bárbara Joaquina Lourenço Gomes; Breno Assis Ferreira; Hailla Milena França Caldeira; Higor Douglas Pardinho dos Santos; Jordana Spencer Magalhães Novais; Júlia Maria Gonçalves da Costa; Larissa Novais Maia; Larissa Pereira da Silva; Leticia Pontes da Silva Santos; Mariana Souza Pinheiro; Sofia Gabriela Drumond Colen; Thayane Ramos da Silveira; Thiago Gonçalves Dias; Lucas Belchior Souza de Oliveira

Centro Universitário de Belo Horizonte

Medicina Veterinária, Estoril, E-mail: lucas.belchior@ulife.com.br



INTRODUÇÃO

O levantamento de fauna consiste em uma série de registros, a fim de identificar as espécies que habitam alguma região. Entender a dinâmica das espécies auxilia no manejo de conflitos e em práticas de conservação. Esse trabalho teve o objetivo de analisar a diversidade da fauna silvestre em uma região de diferentes impactos antrópicos, avaliando a influência do meio antrópico sobre as espécies registradas e sua coexistência com a comunidade local.

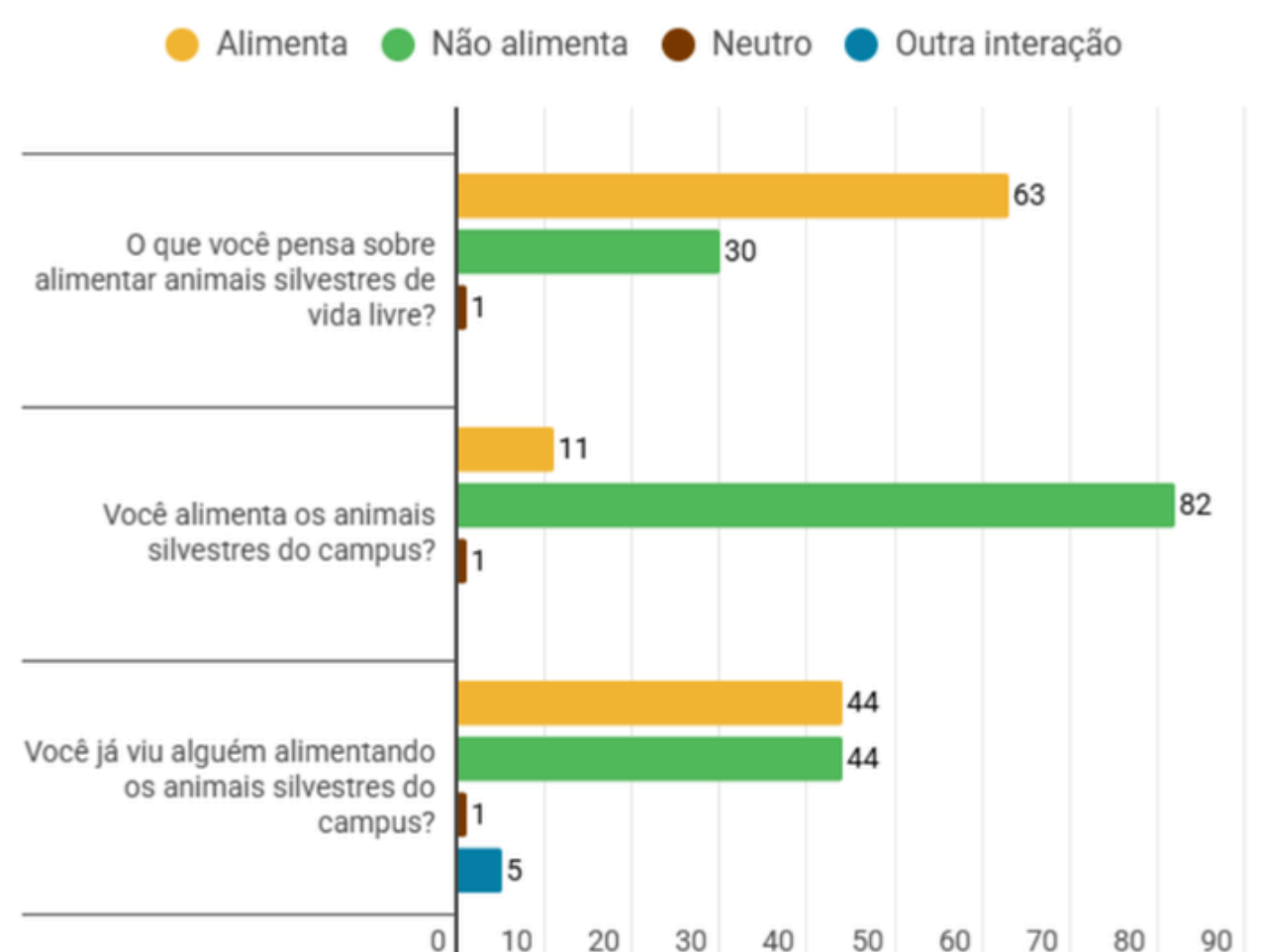
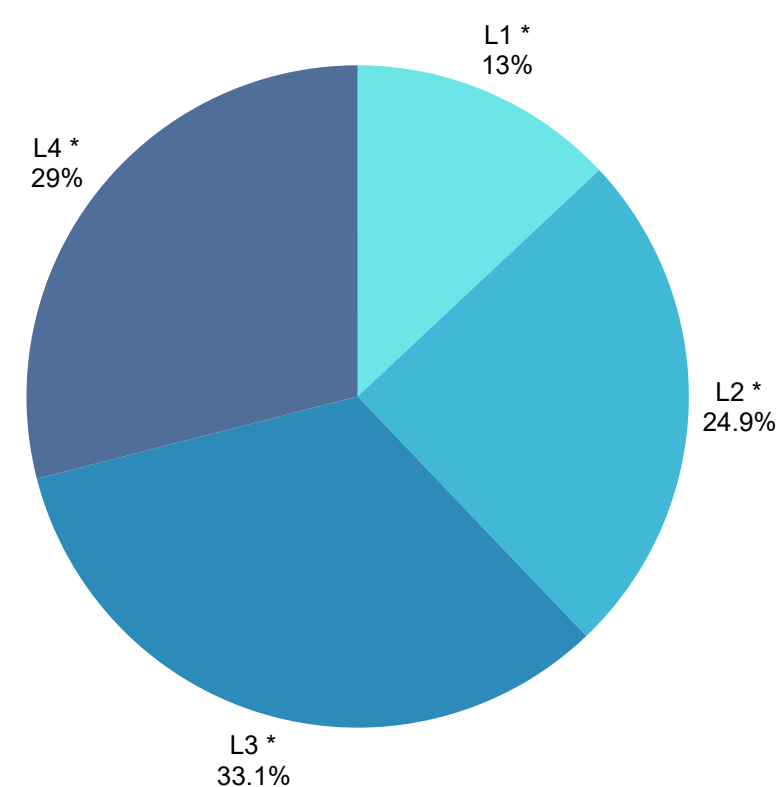
METODOLOGIA

Busca ativa para identificação de espécies através da vocalização, registros visuais, e, armadilhamento por câmeras *Trap*; além de entrevistas com a comunidade acadêmica.



RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram identificados 1267 espécimes de aves, répteis e mamíferos, sendo 96,65% aves, 3,1% mamíferos e 0,2% répteis. A principal área de observação foi a área 3, com 698 registros (55,0%), seguida pelas áreas 2 (277 registros, 21,8%), área 4 (265 registros, 20,9%) e área 1 (76 registros, 6,0%). Observou-se maior ocorrência nas áreas mais preservadas ($p < 0,001$).



CONCLUSÕES

Impactos evidentes da antropização em diferentes escalas, dentro de um mesmo mesoambiente, sugerindo intervenções de longo prazo para vigilância, monitoramento e práticas de sensibilização em saúde única.

Bibliografia



Agradecimentos

